

Semana 4 - Obstáculos

Aula de interpretação - 27/01/2020 - Bruna Richart

Hoje a aula foi no auditório. Todas as marcações das cenas que foram trabalhadas hoje foram vistas novamente, pois estar no espaço em que será a apresentação, acaba por ser diferente de estar em sala. A aula de hoje acabou por ser mais para ver as cenas e as marcações em palco.

Cena 5 - O Capitão. Woyzeck. Melissa(Capitão) e Samuel(Woyzeck) estão em cena, a Melissa passou a cena com suporte do texto na sua mão e o Samuel, por ter poucas falas nessa cena não precisou da ajuda do guião. A Melissa e o Samuel estão a desenvolver bem as suas personagens, estão ainda a descobrir mais sobre elas e incorporando características físicas e psicológicas das mesmas.

Na cena 6 - Quarto. Sara(Maria) e Diogo(Tambor-Mor), cena 7 - Na Rua. Sara(Maria) e Samuel(Woyzeck). Fizeram a cena sem texto, foi discutido a forma como o Tambor-Mor e Woyzeck deviam agir perante Maria nestas cenas. As marcações dessas cenas foram acabadas.

Passamos à cena 8 - Consultório do Médico. Catarina e Rafael (Médicos) e Samuel(Woyzeck) estão em cena. O Samuel fez a cena sem guião, já Catarina e Rafael fizeram com apoio do mesmo. A Catarina está a desenvolver bem o seu personagem e está com uma boa postura. Porém o Rafael tem dificuldades a nível da postura em palco, colocação de voz e no desenvolvimento da sua personagem.

Não realizamos a cena 10 - Corpo da Guarda, com Samuel(Woyzeck) e Sandro(André), pois o Sandro faltou. Sendo assim, fomos à cena 11 - Taberna, está em cena Bruna(Margarida), Tiago Roque(Primeiro Aprendiz), Mafalda(Segundo Aprendiz), Sara(Maria), Samuel(Woyzeck), Diogo(Tambor-Mor), Sandro(André), Maria Silva(Estalajadeira) e Raquel(Catarina). Continuamos com dificuldades nessa cena, em relação às marcações de cada ator, consoante os tempos de entrada de cada um. Os professores decidiram que o texto de "Outros", feito pela Mafalda(Louco) e pela Bruna(Margarida) ao invés de ser dito, será cantado. Houve dificuldades em relação à criação de uma melodia para essa fala.

Aula de Voz - 28/01/2020 - Eduarda Seabra

Não trabalhamos o texto.

Aula de Interpretação - 29/01/2020 - Tiago Roque

Não trabalhamos o texto.

Aula de voz e interpretação - 30/01/2020 - Gonçalo Jesus

Ambas as aulas foram no auditório.

Na aula de voz começamos por andar pelo espaço em busca da concentração e do foco e a espreguiçar o corpo pelo espaço a trabalhar todos os níveis (alto, médio e baixo) com braços, depois fizemos, ainda a andar pelo espaço, um trabalho de respiração diafragmática e abdominal, em que tínhamos que libertar um som muito baixo ao expirar.

Após o aquecimento, foram dados alguns minutos para que trabalhássemos os textos individualmente e autonomamente. No geral, acho que todos nós conseguimos trabalhar autonomamente, pois é um momento em que podemos explorar o nosso interior e relacioná-lo com o trabalho. Depois deste tempo, retomamos a leitura das cenas 8, 9, 11 e 22.

Na cena 8, o Rafael (um dos Médicos) apresentou dificuldades na entoação das palavras escritas em latim. A Catarina apresenta também dificuldade em dizer o texto bem articulado. Woyzeck (Samuel) está sentado numa cadeira enquanto os Médicos falam. Woyzeck faz a transição para a próxima cena, subindo as escadas do lado esquerdo do público.

Na disciplina de **interpretação**, fizemos a leitura das cenas 12, 14, 16 e 18. Experimentamos um ensaio com luzes para dar oportunidade à equipa de produção, de exporem as suas ideias.

Começa a cena 14 - Taberna, com o Tambor-mor(Diogo), a Estalajadeira (Maria Beatriz), a Catarina(Raquel) e o Woyzeck(Samuel) em cena. À medida que o Tambor-mor fala, Woyzeck vai-se aproximando dele, dando contracena a Diogo.

Haverá um confronto entre Woyzeck e Tambor-mor. O Tambor-mor estará embriagado, quando diz “o que eu quero” levanta-se, “tu aí, esse homem precisa de beber”, Tambor-mor, bate na mesa, “quem me dera que o mundo fosse aguardente, só aguardente” dirige-se a Woyzeck e dá-lhe o copo para Woyzeck beber, “ o homem do que precisa é de beber” Tambor-mor desvia-se de Woyzeck, olhando para a frente e Woyzeck deixa o copo cair, provocando o Tambor-mor.

Woyzeck e Tambor-mor lutam. Foi retirada a palavra “goelas” na fala de Tambor-mor, pois o Diogo, ao dizer a frase “comia as letras” e a frase não se percebia na sua totalidade. A cena acaba com Woyzeck sentado no banco e Catarina a limpar o chão.

Na cena 16, o Louco (Mafalda) está deitada em cima da cama no quarto de Maria e Maria sentada ao lado do Louco a ler a Bíblia. Esta cena vai passar-se no lado esquerdo do palco.

Na cena 18, os Médicos (Catarina e Rafael) aparecem de trás do praticável central e Woyzeck estará no meio do público. A certa altura um dos Médicos chama Woyzeck com o objetivo de mostrar a doença de Woyzeck.O Rafael apresenta dificuldade em saber o texto mas a Catarina já se sente mais à vontade também é importante referir que nesta cena é quebrada a quarta parede.

Hoje como tivemos aula no auditório, o grupo do diário de bordo decidiu que mês a mês colocamos à turma e aos professores duas questões com o objetivo de analisar o trabalho desenvolvido do mês, se houve ou não evolução, se sim quais, se não porquê. As questões de hoje foram as seguintes:

Que diferenças houve deste ensaio (com luzes) em comparação a um ensaio em sala ?

Eduarda Seabra - temos um ambiente mais de teatro

Samuel Nogueira - temos mais noção do que acontece em palco

Como acham que está o desenvolvimento da peça, relativamente à evolução do trabalho e ao progresso aula após aula ?

Professores - Lento, nem todos sabem o texto o que faz com que exista uma grande dificuldade no desenvolvimento das cenas (cena morta), isto provém de uma irresponsabilidade dos alunos e que faz com que haja um atraso no texto. Existe falta de trabalho.

Os atores não têm as cenas decoradas, têm de ter noção das marcações sem serem pendentas da Eduarda, e serem responsáveis pelas mesmas. Falha de texto por parte de quem tem pouco texto.

Decorar o texto o mais rápido possível. Por outro lado existe vontade e energia por parte dos atores. Existe vontade de fazer a peça e não de trabalhar.

No final da aula e em conjunto, a turma decidiu que a palavra da semana será **Obstáculos**.

Finalizando o dia posso dizer que, no geral, este ensaio correu bem, houve uma noção de espaço e uma ideia do que podemos ou não fazer. Conseguimos fazer um ensaio fluido sem interrupções aproveitando o tempo ao máximo. No final conseguimos perceber em que ponto estamos, foi bom para todos nós pois deu-nos essa visão do trabalho e empenho do mesmo.